

BANDEIRA BRANCA

(Tião Carreiro e Pardinho)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

♩ = 65

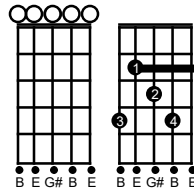
TAB 4/4

0 0 0 0 0 0 0 7 8 0 8 7 8 7 0

0 2 4 7 0 7 7 0 7 7 9 0 7 8 0 0

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

9 7 0 7 7 0 0 4 5 4 7 0 0 2 4 2 5 0 0 0



E B

PAGODE DE VIOLA

E

Vou contar o que nunca vi pro sertão e prá cidade

Nunca vi guerra sem tiro, e nem cadeia sem grade.

B

Nunca vi um prisioneiro que não queira a liberdade

E

B

E

Nunca vi mãe amorosa do filho não ter saudade

(B E (2x))

E

Nunca vi homem pequeno que ele não fosse papudo

Eu nunca vi um doutor fazer falar quem é mudo

B

Nunca vi um boiadeiro carregar dinheiro miúdo

E

B

E

B E

Nunca vi homem direito vestir calça de Veludo.

(SOLO)

E

Eu nunca vi um carioca que não fosse bom sambista

Nunca vi um pernambucano que não fosse bom passista

B

Nunca vi um paraibano que não fosse repentista

E

B

E

Nunca vi um deputado apanhar de jornalista

(B E (2x))

E

Eu nunca vi um paulista da vida se mar dizendo

Nunca vi um paranaense que não esteja enriquecendo

B

Eu nunca vi um baiano no facão sair perdendo

E

B

E

B

E

Eu nunca vi um mineiro da luta saí correndo

(SOLO)

E

Nunca vi um catarinense depois de velho aprendendo

Nunca vi um matogrossense de medo andar tremendo

B

Eu nunca vi um gaúcho prá laçá precisar de treino

E

B

E

(B

E

(2x))

Eu nunca vi um goiano por paixão beber veneno.

E

Nunca vi um fazendeiro andar em cavalo que manca

Prá fechar a boca de sogra não vi chave, não vi tranca.

B

Prá terminar meu pagode vou falar botando panca

E

B

E

B

E

Quero ver meus inimigos levantar bandeira branca.